



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: GAZ

Data: 30 janeiro 2022

Editoria/Coluna:

Link:

<https://www.gaz.com.br/agricultores-participam-de-evento-sobre-turismo-rural/>

QUALIFICAÇÃO

Agricultores participam de evento sobre turismo rural

Atividade reuniu produtores que integram o Roteiro de Cicloturismo Raízes Coloniais, em fase de implantação

30 de janeiro de 2022 16:54 | Atualizado em 30 de janeiro de 2022 16:54

Por REDACAO GAZETA DO SUL



Encontro na Unisc teve como foco a acolhida dos visitantes junto a propriedades em nove municípios que fazem parte da Amvarp | Foto: Carina Venzo Cavalheiro

Agricultores do Vale do Rio Pardo que integram o Roteiro de Cicloturismo Raízes Coloniais participaram nessa quarta-feira, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), de uma capacitação sobre turismo rural, com foco em bem-receber os visitantes. A atividade reuniu cerca de 40 empreendedores e foi promovida pela Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

O Roteiro de Cicloturismo Raízes Coloniais está em fase de implantação. É formado por 295 quilômetros e envolve nove municípios que integram a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp). O lançamento está previsto para a primeira quinzena de abril. Para integrar o roteiro, os agricultores devem participar de capacitações para melhor atender o público. “Os empreendimentos participantes serão incluídos no roteiro, sendo sinalizados no mapa do percurso. A capacitação dos empreendedores é condição para participar”, afirmou o gerente regional adjunto da Emater/RS-Ascar, Carlos Corrêa da Rosa.

No início das atividades, o gerente regional adjunto detalhou como irá funcionar o roteiro, o percurso e os serviços que devem ser oferecidos aos visitantes. Além disso, falou sobre a prática do cicloturismo. “O cicloturismo é uma atividade inclusiva. Qualquer pessoa pode participar. A bicicleta entrou muito bem agora com a nossa nova realidade, com um turismo mais individual e personalizado”, ponderou. Em seguida, a extensionista rural e turismóloga da Emater/RS-Ascar, Fernanda Costa da Silva, falou sobre a arte de bem-receber. Destacou a importância da acolhida aos visitantes e da interação prévia. “A impressão da acolhida é muito importante, mas deve respeitar as características de cada família e propriedade. A espontaneidade da família é que irá criar os vínculos com os visitantes”, ressaltou.

Fernanda também destacou a interação virtual, através de e-mail, redes sociais e aplicativos de mensagens. “Hospitalidade virtual tem tudo a ver com a interação que você fizer com os clientes. Se eles não forem bem atendidos no e-mail, nas redes sociais, poderão desistir de conhecer a propriedade e mudar o roteiro”, alertou. A turismóloga ainda falou sobre questões de segurança, como a instalação de placas de sinalização e acessibilidade, e sobre a ambientação dos espaços para melhor receber os visitantes.

“O básico precisa ser bem feito”, diz turismóloga

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e turismóloga Sara Bonin falou de forma virtual durante a capacitação sobre o bem-receber, destacando a importância da hospitalidade e do acolhimento. “Quando falamos de hospitalidade, falamos de relações humanas”, frisou. Sara salientou pontos como segurança, cortesia, contato desde a primeira ligação até a saída do visitante da propriedade rural e a coerência nos serviços. “O básico precisa ser bem feito. Não adianta planejar grandes ações se não criarmos boas experiências no início do trabalho. Nós estamos criando lembranças nas pessoas”.

A empreendedora Fábيا Storch, de Santa Cruz do Sul, foi uma das participantes da capacitação. Juntamente com o irmão Djorne, abriu o Balneário Storch, na localidade de Monte Alverne, em direção a Linha Araçá. “O curso foi muito bom. Nos ajudou a reavaliar o que precisamos concluir. Nosso empreendimento é novo, então temos muito a fazer ainda”, avaliou. O empreendimento fica a cerca de 25 quilômetros do Centro do município. O lugar possibilita o contato dos visitantes com a natureza.

Na propriedade, passa o Arroio Castelhana, há campo de futebol e área de *camping*. A família não serve alimentação, mas há churrasqueiras e mesas disponíveis aos visitantes. Também não é cobrado ingresso para a entrada no balneário, apenas uma taxa para utilizar o *camping*. “Monte Alverne precisava de opções de lazer mais próximas. Meu pai já havia construído um espaço onde alguns idosos vinham jogar cartas. Então, agora decidimos investir na estrutura, construímos banheiros e campo de futebol. Futuramente, haverá piscinas”, antecipa Fábيا.

Novos encontros de capacitação serão realizados até a inauguração do roteiro. Entre os temas que serão abordados constam boas práticas na produção dos alimentos e gestão econômica. Participam do projeto empreendedores de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Vale do Sol, Herveiras, Sinimbu, Venâncio Aires, Passo do Sobrado, Vale Verde e Rio Pardo.